

Litúrgico

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.



HORA SANTA VOCACIONAL

**“A EUCARISTIA É UM ACONTECIMENTO MARAVILHOSO NO QUAL JESUS CRISTO, NOSSA VIDA, SE FAZ PRESENTE”
(PAPA FRANCISCO)**



RITOS INICIAIS

[Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.]

A. *Meus queridos irmãos e irmãs, nestes tempos turbulentos de pandemia somos desafiados a desenvolver uma atitude essencial para o cristão que é a ação de graças. Reconhecer que sempre e em qualquer circunstância há motivo para agradecer: “em tudo dai graças” (1Ts 5,18). Na escola da paciência e da fé podemos descobrir a beleza do tão conhecido dito popular “não há males que não venham para bem” que sintetiza a convicção profundamente cristã de que “tudo concorre para o bem daqueles que amam o Senhor” (Rm 8,28). Não é por acaso que o sacramento da eucaristia está intimamente ligado com a noção de “ação de graças”, já que a eucaristia “é*

primariamente louvor e ação de graças” (EE, 58). Neste mês em que a liturgia da Igreja celebra a solenidade de Corpus Christi queremos aproveitar este momento de oração para recordar a Carta Encíclica Ecclesia de Eucharistia que o grande São João Paulo, papa, nos deu no ano de 2003, reforçando em nós esta verdade sublime: “a Igreja vive da Eucaristia”! Iniciemos esse momento de meditação cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento
Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento
És o Deus escondido, vivo e vencedor
A teus pés depositamos todo nosso amor.

2. Meus pecados redimiste sob a tua cruz
Com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus!
Sobre os nossos altares, Vítima sem par
Teu divino sacrifício queres renovar!

3. No Calvário se escondia tua divindade
Mas aqui também se esconde tua humanidade
Creio em ambas e peço, como o bom ladrão
No teu reino, eternamente, tua salvação!

4. Creio em ti ressuscitado, mais que São Tomé
Mas aumenta na minh'alma o poder da fé
Guarda a minha esperança, cresce o meu amor
Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor!

5. Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo
Realiza, eu te suplico, este meu desejo
Ver-te, enfim, face a face, meu divino amigo
Lá no céu, eternamente, ser feliz contigo!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente prepara a comunidade para acolher o Santíssimo Sacramento e o expõe com um canto.)

RECORDAÇÃO DA VIDA

A. *A Igreja nasce do mistério pascal de Cristo e por isso a Eucaristia ocupa o centro da vida eclesial. Sim, o sacramento da Eucaristia que é por excelência o sacramento do mistério pascal deve ter o lugar central na Igreja. Já na comovente descrição dos Atos dos Apóstolos a comunidade dos cristãos era caracterizada pela assiduidade “ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão, e às orações”. Mesmo após dois mil anos a Igreja continua fiel a essa característica que é própria de sua identidade: “a fração do pão”, eucaristia! Vamos refletir brevemente, junto ao Senhor presente e vivo no meio de nós, alguns pontos centrais da carta de São João Paulo. Abramo-nos ao Espírito Santo a fim de que a consideração deste documento da Igreja que continua tão atual possa gerar em nós um amor sempre maior pela presença eucarística de Cristo:*

L1. Eucaristia é mistério que reúne em si o evento da paixão e morte do Senhor. Quando estamos na missa, respondemos à proclamação “Eis o mistério da fé” feita pelo sacerdote dizendo em uníssono “Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição”. A entrega de Cristo pela nossa salvação e sua amável presença na eucaristia deve ser acolhida não só como um dom, mas como “o dom por excelência”. Como me posiciono diante de tamanho amor? Me deixo contagiar por este amor-entrega ou

permaneço passivo diante desse mistério grandioso? Minha vida se converte em doação?

(Refrão)

T. Por nós fez maravilhas. Louvemos ao Senhor!

[momento de silêncio e oração]

L2. A eucaristia edifica a Igreja e não só representa, mas também realiza a unidade dos fiéis no único corpo de Cristo (cf. Cor10,17). “Unindo-se a Cristo, o povo da nova aliança não se fecha em si mesmo; pelo contrário, torna-se “sacramento” para a humanidade, sinal e instrumento da salvação realizada por Cristo, luz do mundo e sal da terra (cf. Mt 5, 13-16) para a redenção de todos”. Tenho permitido que a eucaristia faça de mim instrumento de unidade e comunhão? Promovo a união ou a divisão e rivalidade?

(Refrão)

T. Por nós fez maravilhas. Louvemos ao Senhor!

[momento de silêncio e oração]

L1. “É em continuidade com a ação dos Apóstolos e obedecendo ao mandato do Senhor que a Igreja celebra a Eucaristia ao longo dos séculos”. Desta forma, a Igreja é apostólica enquanto “continua a ser ensinada, santificada e dirigida pelos Apóstolos até ao regresso de Cristo, graças àqueles que lhes sucedem no ofício pastoral: o Colégio dos Bispos, assistido pelos presbíteros, em união com o Sucessor de Pedro, Pastor supremo da Igreja”. Sou grato a Deus pelo ministério ordenado e pela apostolicidade da Igreja e da Eucaristia? Costumo rezar pelo meu bispo e pelos ministros ordenados?

(Refrão)

T. Por nós fez maravilhas. Louvemos ao Senhor!

[momento de silêncio e oração]

L2. “Enquanto durar a sua peregrinação aqui na terra, a Igreja é chamada a conservar e promover tanto a comunhão com a Trindade divina como a comunhão entre os fiéis. Para isso, possui a Palavra e os sacramentos, sobretudo a Eucaristia; desta “vive e cresce”, e ao mesmo tempo exprime-se nela. Não foi sem razão que o termo comunhão se tornou um dos nomes específicos deste sacramento excelso”. Tenho valorizado a comunhão com Deus e com a Igreja? Enquanto não posso me aproximar da comunhão sacramental, tenho buscado força na comunhão espiritual e na leitura orante da Palavra?

(Refrão)

T. Por nós fez maravilhas. Louvemos ao Senhor!

[momento de silêncio e oração]

3. CANTO:

1. Glória a Jesus na hóstia Santa,/ Que se consagra sobre o altar;/ E aos nossos olhos se levanta/ parao Brasil abençoar.

Que o Santo Sacramento,/ Que é o próprio Cristo Jesus./ Seja adorado e seja amado,/ nesta terra de Santa Cruz

2. Glória a Jesus, prisioneiro,/ Do nosso amor, a esperar,/ Lá no sacrário, o dia inteiro,/ Que o vamos todos procurar.

DEUS NOS FALA

A. *A Palavra de Deus é alimento espiritual e consolo para nossas vidas. Ouçamos com devoção:*

4. EVANGELHO (Jo 6, 51-58)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo. Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer? Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis

vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Momento de silêncio e contemplação. Em seguida, sugere-se a partilha e reflexão da Palavra proclamada.)

5. PRECES DA COMUNIDADE

P. Certos de que Deus escuta as nossas preces e acolhe os nossos pedidos com amor de Pai, elevemos a Ele nossas intenções:

L3. Senhor, olhai por vossa Igreja que sofre com a atual pandemia e cumulai-a de fé, para ela não esmoreça diante das dificuldades e encontrar consolo em ti. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, fortificai o nosso papa, bispo e padres com profundo zelo pastoral a fim de que saibam conduzir com amor o rebanho que lhes foi confiado. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, abençoai nossas famílias e ajudai-as a viver a experiência de amor-comunhão, testemunhando no mundo a beleza do evangelho. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, volvei o vosso olhar amoroso para a nossa Igreja particular que vive o Ano Vocacional Diocesano. Continuai suscitando operários, Senhor, para a vossa messe:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de

apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

P. Pai de amor e de bondade, ouvi e atendei esses nossos pedidos para que alcancemos, por vossos dons, os bens eternos. P.C.N.S.
T. Amém.

MOMENTO MARIANO

A. Se quisermos redescobrir em toda a sua riqueza a relação íntima entre a Igreja e a Eucaristia, não podemos esquecer Maria, Mãe e modelo da Igreja. Sim, Maria é a mulher eucarística! Olhando-A, conhecemos a força transformadora que possui a Eucaristia. N' Ela, vemos o mundo renovado no amor. Contemplando-A elevada ao Céu em corpo e alma, vemos um pedaço do "novo céu" e da "nova terra" que se hão de abrir diante dos nossos olhos na segunda vinda de Cristo. Peçamos o auxílio da Virgem Santíssima recitando juntos:

T. Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degradados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de vosso ventre. Ó clemente! Ó piedosa! Ó doce sempre Virgem Maria!

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

6. CANTO

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou, / fez mais forte a minha fé / e por filho me adotou. / Às vezes eu paro e fico a pensar, / e, sem perceber, me vejo a rezar / e meu coração se põe a cantar / pra Vigem de Nazaré: / Menina que Deus amou e escolheu / pra mãe de Jesus, o Filho de Deus. / Maria que o povo inteiro elegeu / Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. / Igual a você, ninguém, / Mãe pura do meu Senhor. / Em cada mulher que a terra criou, / um traço de Deus Maria deixou, / um sonho de Mãe Maria plantou, / pro mundo encontrar a paz. / Maria que fez o Cristo falar. / Maria que fez Jesus caminhar. / Maria que só viveu pra seu Deus. / Maria do povo meu.

BENÇÃO E ENVIO

A. Abramos os nossos corações para acolhermos a bênção que vem de Deus e que nos impulsiona a sermos promotores de comunhão.

7. BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente dá a bênção com o Santíssimo Sacramento.)

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Para sempre seja louvado!



Pe. José Silva
Sacerdote



Daniel Oliveira
Novas Comunidades



Thiago Silva
Seminaria da Filosofia



Você
Acolhe teu chamado?



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi -
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)